

As empreiteiras Armando Cunha e Monte Adriano vão reabilitar 110 casas construídas aquando da erupção vulcânica de 1995, sendo 70 em Monte Grande e 40 em Achada Furna. Este projecto está orçado entre os 90 a os 100 mil contos. Grande parte dos deslocados de Chã está actualmente alojada nestas habitações. Por isso, os responsáveis das duas empresas e do Ministério das Infra-estruturas encontram-se na ilha do Fogo a analisar o programa de reconstrução destas moradias. As duas empresas devem apresentar na próxima semana as suas propostas técnicas e financeiras para reabilitar e ampliar as casas situadas nas duas localidades. As obras deverão arrancar nos próximos dias. Nesta primeira fase da reabilitação, a grande prioridade passa pelas instalações sanitárias. Numa segunda fase, vai-se trabalhar na ampliação das casas, com a construção de mais quartos, oferecendo às famílias melhores condições para que possam viver com dignidade. Enquanto isso, está ainda por decidir o local do novo aldeamento. A crer nas informações do Instituto Nacional de Gestão do Território, será anunciado este trimestre. Está no terreno uma equipa técnica do Ministério das Infra-estruturas para avaliar a abertura do acesso entre Portela-Bangaeira e Penedo Rachado. Outro aspecto a ser analisado nesta visita tem a ver com o local para edificar a nova adega de vinho CHÃ, que ainda não foi definido.